



A Santa Sé

VISITA AO PONTIFÍCIO SEMINÁRIO MAIOR ROMANO
FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONFIANÇA

**HOMILIA DO PAPA BENTO XVI DURANTE
A CELEBRAÇÃO DAS VÉSPERAS**

*Pontifício Seminário Maior Romano
Sexta-feira, 1º de Fevereiro de 2008*

Senhor Cardeal

Venerados Irmãos

no Episcopado e no Sacerdócio

Queridos seminaristas e pais

Amados irmãos e irmãs!

É sempre uma grande alegria para o Bispo encontrar-se no seu Seminário, e esta tarde agradeço ao Senhor que renova para mim esta alegria, na vigília da festa de Nossa Senhora da Confiança, vossa celeste Padroeira. Saúdo todos cordialmente: o Cardeal Vigário, os Bispos Auxiliares, o Reitor e os outros Superiores, e com especial afecto vós, queridos seminaristas. Sinto-me feliz por saudar também os pais presentes e os amigos da comunidade do Seminário Romano. Reunimo-nos juntos para as primeiras Vésperas solenes desta festa mariana que vos é querida. Ouvimos alguns versículos da Carta de São Paulo aos Gálatas, onde está presente esta expressão: "plenitude do tempo" (4, 4). Só Deus pode "encher o tempo" e fazer-nos experimentar o sentido completo da nossa existência. Deus encheu o tempo de si enviando o seu Filho Unigénito e n'Ele tornou-nos seus filhos adoptivos: "filhos no Filho". Em Jesus e com Jesus, "Caminho, Verdade e Vida" (Jo 14, 6), somos agora capazes de encontrar as respostas que satisfazem as expectativas mais profundas do coração. Tendo desaparecido o receio, cresce em nós a confiança em Deus que ousamos chamar até "*Abbà-Pai!*" (cf. Gl 4, 6).

Queridos seminaristas, precisamente porque o dom de ser filhos adoptivos de Deus iluminou a vossa vida, sentistes o desejo de tornar partícipes também os outros. Estais aqui por isso, para

desenvolver a vossa vocação filial e para vos preparardes para a missão futura de apóstolos de Cristo. Trata-se de um crescimento único que, permitindo que conheçais a alegria da vida com Deus-Pai, vos faz sentir ainda muito mais a urgência de vos tornardes mensageiros do Evangelho do seu Filho Jesus. É o Espírito Santo que vos torna atentos a esta realidade profunda e vo-la faz amar. Tudo isto não pode deixar de suscitar uma grande confiança, porque o dom recebido é surpreendente, enche de admiração e de alegria interior. Podeis então compreender o papel que também Maria, invocada no vosso Seminário com o lindo título de Nossa Senhora da Confiança, desempenha na vossa vida. Assim como o "Filho nasceu da mulher" (cf. *Gl* 4, 4), de Maria, Mãe de Deus, assim também o vosso ser filhos de Deus tem a Ela como Mãe, como Mãe verdadeira.

Queridos pais, provavelmente sois vós que vos sentis mais surpreendidos face ao que aconteceu e está a acontecer aos vossos filhos. Imaginastes porventura para eles uma missão diferente daquela para a qual se estão a preparar. Quem sabe quantas vezes reflectis sobre eles: pensais em quando eram crianças e depois jovens; nas vezes em que mostraram os primeiros sinais da vocação; ou então, em alguns casos, ao contrário, nos anos em que a vida do vosso filho parecia afastada da Igreja. O que aconteceu? Quais os encontros que influenciaram as suas escolhas? Quais luzes interiores orientaram o seu caminho? Como puderam abandonar perspectivas de vida até prometedoras, para escolher entrar no Seminário? Olhemos para Maria! O Evangelho faz-nos compreender que também Ela se surpreendeu a fazer tantas perguntas sobre o seu Filho Jesus e a meditar longamente sobre Ele (cf. *Lc* 2, 19.51).

É inevitável que a vocação dos filhos de certa forma se torne vocação também dos pais. Procurando compreendê-los e seguindo-os no seu percurso, também vós, queridos pais e estimadas mães, muitas vezes vos encontrastes envolvidos num caminho no qual a vossa fé se foi fortalecendo e renovando. Encontrastes-vos a participar na aventura maravilhosa dos vossos filhos. De facto, mesmo se pode parecer que a vida do sacerdote não atraia o interesse da maioria do povo, na realidade trata-se da aventura mais interessante e mais necessária para o mundo, a aventura de mostrar e fazer presente a plenitude de vida à qual todos aspiram. É uma aventura muito exigente; e não poderia ser diversamente, porque o sacerdote está chamado a imitar Jesus, "não veio para ser servido, mas para servir e dar a Sua vida pelo resgate de muitos" (*Mt* 20, 28). Queridos seminaristas, estes anos de formação constituem um tempo importante para vos preparardes para a exaltante missão para a qual o Senhor vos chama. Permite que eu ressalte dois aspectos que caracterizam a vossa actual experiência. Antes de tudo, os anos do Seminário obrigam a um certo afastamento da vida comum, um certo "deserto", para que o Senhor possa falar ao vosso coração (cf. *Os* 2, 16). De facto, a sua voz não é rumorosa, mas suave, é voz do silêncio (cf. *1 Rs* 19, 12). Portanto, para ser ouvida exige um clima de silêncio. Por isso o Seminário oferece espaços e tempos de oração quotidiana; cuida muito a liturgia, a meditação da Palavra de Deus e a adoração eucarística. Ao mesmo tempo, pede-vos que dediqueis longas horas ao estudo; rezando e estudando, podeis construir em vós o homem de Deus que deveis ser e que o povo espera que o sacerdote seja.

Há depois um segundo aspecto da vossa vida; durante os anos de Seminário, vós viveis juntos; a vossa formação para o sacerdócio exige também este aspecto comunitário, que é de grande importância. Os Apóstolos formaram-se juntos, seguindo Jesus. A vossa comunhão não se limita ao presente, mas diz respeito também ao futuro: a acção pastoral que vos espera deverá ver-vos agir unidos como um corpo, num *ordo*, o dos presbíteros, que com o Bispo se ocupam da comunidade cristã. Amai esta "vida de família", que para vós é antecipação daquela "fraternidade sacramental" (*Presbyterorum Ordinis*, 8) que deve caracterizar cada presbítero diocesano.

Tudo isto recorda que Deus vos chama a ser santos, que a santidade é o segredo do verdadeiro sucesso do vosso ministério sacerdotal. Desde agora a santidade deve constituir o objectivo de cada uma das vossas opções e decisões. Confiai este desejo e este empenho quotidiano a Maria, Mãe da Confiança! Este título tão pacificador corresponde ao repetido convite evangélico: "Não temas", dirigido pelo Anjo à Virgem (cf. *Lc 1, 29*) e depois dirigido muitas vezes por Jesus aos discípulos. "Não temas, porque eu estou contigo", diz o Senhor. No ícone de Nossa Senhora da Confiança, onde o Menino indica a Mãe, parece que Jesus acrescenta: "Olha para a tua Mãe, e não temas". Queridos seminaristas, percorrei o caminho do Seminário com o coração aberto à verdade, à transparência, ao diálogo com quem vos guia e isto permitir-vos-á responder de maneira simples e humilde Àquele que vos chama, libertando-vos do risco de realizar um vosso projecto só pessoal. Vós, queridos pais e amigos, acompanhai os seminaristas com a oração e com o vosso constante apoio material e espiritual. Também eu vos garanto a todos vós uma recordação na minha oração, enquanto vos concedo com alegria a Bênção Apostólica.

© Copyright 2008 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana